

# Luza - Luza

SEMANARIO

LITTERATURA : ACTUALIDADES : DESPORTOS : HUMORISMO

Proprietario e Director — JOSÉ MESTRE MARY  
Editor — BENTO ANTONIO ANTAS DA CRUZ  
Redacção e Administração: R. Infante D. Henrique, 9-Barcelos

Composto e impresso na Tipografia da  
Empresa «MINHO GRAFICO»  
R. dos Martires da Republica, 87 — Braga

## Anti-literarios

E' triste, bem triste, sendo Portugal, uma das nações que tão alto soube elevar seu nome na Republica das Letras, que não sintamos essa verdadeira vocação pela literatura que nalgumas partes da Europa predomina. E' mesmo muito lamentavel que neste nosso paiz, berço de tão grandes genios, como Camões, João de Deus, Garrett, Herculano, Eça de Queiroz, Quental, Camilo Castelo Branco, etc, etc, sejam tão desprezadas as produções literarias, mesmo portuguezas.

Muitos dos nossos escritores e poetas, são mais conhecidos no estrangeiro que na sua propria patria. E até chegamos a compreender inverossimil que um escritor, um poeta possa enriquecer com o producto dos seus trabalhos. No entanto, não muito longe desta nação temos Blasco Ibaññez, Jacinto Benavente e outros que hoje possuem uma fortuna bastante considera vel feita com os seus livros. Não ha muitos anos falecera na America Latina, um grande poeta, Ruben Dario cujas suas poesias o fizeram milionario.

Não tanto podmos dizer do nosso Guerra Junqueiro.

Lêmos, pouco e do fraco. Chamamos mais a atenção e até chegamos a dar mais valor a um livreco cujo auctor é ignoto, ou a um Saragoçano, do que á qualquer obra, per exemplo, de Julio Diniz. E depois vem uma discussão literaria, e lá vamos nós, muito altivos e autoritarios a dar as nossas incompetentes e estúpidas opiniões. E não só temos o insolente atrevimento de falar respeito a escritores portuguezes como tambem o fazemos com os escritores estrangeiros, quando

## Visita Pastoral

No proximo passado domingo, como estava anunciado, chegou a esta vila o Sr. Arcebispo Primaz.

Sua Ex.a era esperado no templo do Bom Jesus da Cruz, pelas irmandades e corporações com os seus estandartes, e pelo imenso povo que apesar da chuva aguardavam anciosos e cheios de alegria a chegada do illustre prelado para lhe prestarem as honras e homenagens devidas. Na igreja que estava repleta de fieis, ia-se preparando para a procissão que havia de acompanhar o Sr. Arcebispo até a igreja Matriz, passando pelas principais ruas. Mas a chuva veio interromper este cortejo, sendo avisado o povo pelo Sr. Prior d'esta vila, que Sua Ex.a seria recebido na igreja Matriz. Minutos mais tarde, toda aquela multidão de povo se havia trasladado para este mencionado templo. Chegara o Sr. Arcebispo no automovel entrando em casa do Sr. Dr. Matos Graca. A musica dos Bombeiros Voluntarios Barcelinenses saudava desde fóra o principe da igreja. Fora do templo estava o pátio para receber Sua Ex.a

O illustre prelado ao entrar no igreja beijara a Cruz e aspergira o povo, sendo incensado pelo Rev.a Prior. Depois subira ao pulpito e falara aos fieis que o escutavam silenciosos e com verdadeira fé. Já tarde o venerando Pastor se despedira do povo, entrando no seu carro que o levou a casa do Sr. Prior onde ficara hospedado.

Nestes dias Sua Ex.a tem visita do Negreiros, Cristelo, Creixomil, e outras freguesias.

Infelizmente são poucos os livros traduzidos na nossa lingua. Ha um escritor, um grande filosofo argentino, Vargas Vila cujos seus livros devem de ser hoje em dia mais de sessenta, e ainda com uma fama mundial, e este nome em Portugal é bem pouco conhecido.

Preferimos um desafio de football e a ser possivel, de dois grupos infantis. E assim vamos vivendo...

## Pouca Sorte

*Tu dizes, meu amor, que a «pouca sorte»  
te faz pensar na vida tristemente  
e te acompanha, assim, constantemente,  
a esperança da ventura alem da morte...*

*Se tivesses o espirito mais forte  
e ilustrada a razão mais claramente  
ás ideias darias certamente  
um mais preciso, mais seguro norte*

*Porque a felicidade (ha quem o diga)  
ou não existe sobre a natureza  
ou brilha pouco e apenas um momento:*

*Não deve, nesse caso, minha amiga  
ao coração trazer-nos vã tristeza  
o que só vive em nosso pensamento.*

Barcelos, Janeiro 1927.

A. M. RAMOS.

## Canticos ingratos

*Sé és linda, se és bela,  
tem cuidado, tem cautela,  
nã me feches a janela  
quando eu 'stiver aqui!...*  
*Olha que eu já estou cansado,  
de sér assim maltratado,  
minha estúpida, por ti!*

*Ou que pensas! Que calculas!,  
Olha lá se capitulas...  
ou se mais bem manipulas  
tua pouca educação...  
Andá lá co'a tua vida,  
que talvez ó «denegrida»  
fiques muito arrependida  
e até chores... com razão!*

DELICADO.

## FOOT-BALL

Hoje ás 3 e 1/2 horas da tarde devem de jogar em Guimarães, no Campo da Perdiz, na 2.a volta do campeonato distrital, o nosso Desportivo contra o Victoria Spor Club.

Em Viatodos jogarão tambem á mesma hora, o Gil Vi ente desta vila com o Infantil de Viatodos.

## ECOS... NOTICIAS...

### Orfeon Barcelense

Continuam com regularidade os ensaios deste orfeon para o passeio artistico que esta colectividade deve realizar no proximo mês a Valença e Tu.

Trata se com afim do passeio a Braga em conjunto com o Orfeon do Porto.

Na proxima terça-feira ha ensaio geral pelo Ex.mo Sr. Raul Casimiro.

Esteve entre nós, o Sr. Carlos Ferreira de Souza, estimado negociante da Senhora Aparceida.

— Encontra-se doente desde ha dias a Sur. D. Leopoldina Xavier Pinto Osorio, distincta e estimadissima professora de piano.

A enferma deseja as mais rápidas melhoras.

— Partiu para o Porto o nosso querido amigo José Maria Go-

## Passatemplos

Averiguar o nome duma vila e duma cidade portuguesas, respectivamente, com as palavras seguintes;

PEDE NOZES  
TRINCA

### Soluções do passatemplos anterior

O artista: Antonio Moreno.  
A fita: A morgadinha de Val-flor.

## Pensamentos

Nunca sabemos tanto como numa hora de infortunio.

Barcia.

O amor é a loucura do coração.

Paty.

Nunca te incumbas de dar uma má notícia.

Madame Puisieux.

### TUDO-NADA

Encontra-se á venda  
no Quiosque Pinto

mes de Carvalho que vai encetar a sua carreira comercial naquelle cidade.

— Regressou de Lisboa onde estivera varios dias, o nosso estimado amigo, o director do nosso colega local «A Verdade».

— Encontra-se em Barcelos o nosso presado amigo Sr. Domingos Pires Lavado digmo empregado da Central Telegrafica do Porto.

— Já se encontra restabelecido duma pequena doença que o deteve por alguns dias no leito, o nosso estimado amigo Sr. Aurelio Vasconcelos, «chaufeur»-proprietario do carro n.º 4017.

— Está doente o Sargento da Guarda N. Republicana de Barcelos.

## Carro Ford N.º 4.017

AURELIO VASCONCELOS  
Aluga aos melhores preços  
Serviço permanente  
Largo da Calçada

## Impossivel

Ente chelo de doçura,  
ó minha pomba ideal,  
se eu pudesse com ternura,  
numa taça de cristal  
dava-te eterna ventura;

dava-te vinte vagões  
de pó de arroz e carmim,  
cofres cheios de ilusões  
e um carrinho de marfim,  
puxado por dois leões;

de 'strelas, das mais brilhantes,  
dava-te um lindo colar;  
e, em paragens distantes  
um castelo á beira-mar  
feito de oiro e diamantes;

mandava-te de presente  
as Maravilhas do mundo,  
já que a promessa veemente  
do meu afecto profundo  
não te faz andar contente.

Dava tudo, com certeza,  
para nunca verte triste;  
mas agora, com franqueza,  
não posso com a despesa  
do anel que me pediste.

### GUIRRODES.

N. R. — Do livro Humoristicamente de F. P. Rodrigues (Guirrodés).

D'esta obra encontram-se alguns exemplares á venda na nossa redacção ao preço de Esc. 5\$00 e que nos foram enviados por especial deferencia do autor.

## Necrologia

Realison-se na sexta feira o enterro do Sr. Alberto José Alves músico da banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos. O feretro foi acompanhado até ao cemiterio pela banda dos mencionados bombeiros e por piquetes das duas Associações d'esta vila.

—Faleceu em Roriz o Sr. Francisco Miranda, irmão do Sr. Cônego Manoel Miranda actualmente em Funchal.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

### Manoel Esteves L. da

99-Campo da Republica-100-Barcelos  
Grande deposito de cal branca e hidraulica; cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro  
(telha e tijolo)

## Automovel Chevrolet N.º 9.037

Aluga FERNANDO MACEDO  
Serviço a toda a hora  
Largo da Calçada

## Catalogo das pessoas que governaram o Estado do Brazil por el-rei de Portugal

### Governadores, sendo a sede do governo geral na Bahia, e datas da posse de cada um deles

- I. — Tomé de Sousa, 1549. (Natural de Barcelos). Teve guerra com os indios do paiz
- II. — D. Duarte da Costa, 1553. Conquistou o Recôncavo
- III. — Mem de Sá Barreto, 1558. Expulsou os piratas francezes do Rio de Janeiro, bateu os indios, e faleceu em 1572. Neste mesmo ano foi dividido o Brasil em dois governos independentes, e nomeados:
  - IV. — Para a Bahia, Luiz de Brito; Para o Rio de Janeiro, Antonio Salema, 1572. Quatro anos depois acabou esta divisão, e continuou a sede do governo geral na Bahia.
  - V. — Diogo Lourenço da Veiga, 1578. Faleceu em 1581, designando a camara e o ouvidor por successores.
  - VI. — Manuel Teles Barreto, 1582. Perseguiu os francezes, e os indios revoltados que se lhe uniram: morreu em 1587, e ficaram governando o estado pela via de successão:
    - D. Fr. Antonio Barreiros, bispo,
    - Cristovam de Barros, provedor da fazenda, 1587.
    - VII. — D. Francisco de Sousa, 1591. Lançou os alicerces do arsenal.
    - VIII. — D. Diogo Botelho, 1602.
    - IX. — D. Diogo de Menezes, 1608. Formou um estabelecimento no Ceará; e no seu tempo se instalou a relação da Bahia.
    - X. — Gaspar de Sousa, 1613. Expulsou os francezes de Maranhão.
    - XI. — D. Luiz Sousa, 1617.
    - XII. — D. Diogo de Mendonça Furtado, 1622. Já conhecido pelo seu valor no Oriente; mas caiu em poder dos holandezes, que o levaram prisioneiro para os Paizes Baixos em 1624, depois de haverem tomado a cidade.
    - XIII. — Matias de Albuquerque, 1624. Governou em Pernambuco, e restaurou a Bahia do poder dos holandezes:
      - XIV. — D. Francisco de Moura Rolim, 1625.
      - XV. — Conde de Mirandela, D. Diogo Luiz de Oliveira, 1626. Defendeu-se dos holandezes, fortificou melhor a cidade, e estabeleceu uma fundição de artilheria
      - XVI. — Pedro da Silva, 1635. Foi feito conde de S Lourenço, pelos serviços que prestou a este estado.
      - XVII. — Conde da Torre, D. Fernando de Mascarenhas, 1638. Querendo expulsar os holandezes de Pernambuco, não tomou o porto, e veio ter a Lisboa; governou na sua ausencia:
        - Conde de Obidos, D. Vasco Mascarenhas, 1639. Foi depois vice-rei da India, e mais tarde vice-rei do Brasil.
        - XVIII. — Marquez de Montalvão, D. Jorge de Mascarenhas, 1640. Primeiro vice-rei do Brazil. Foi preso, e enviado a Lisboa pelo governo intruso em nome de D. João IV; ano de 1641. Este governo compunha-se assim:
          - D. Pedro da Silva, bispo;
          - Luiz Barbalho Bezerra, mestre de campo;
          - Lourenço de Brito Correia, provedor-mor, 1641.
          - XIX. — D. Antonio Teles da Silaa, 1642.
          - XX. — Conde de Vila Pouca, Antonio Teles de Menezes, 1647. Comandou para o Brasil uma forte esquadra.
          - XXI. — Conde Castel-Melhor, João Rodrigues de Vasconcelos e Sousa, 1650.
          - XXII. — Conde de Atouguia, D. Jerónimo de Ataíde, 1654. Capitularam os holandezes em Pernambuco.
          - XXIII. — Francisco Barreto de Menezes, 1657. Já havia sido um dos herois na guerra contra os batavos.
          - XXIV. — Conde de Obidos, D. Vasco, 1663. Já havia sido governador in-

terino d'este estado, como acima se vê, e vice-rei da Índia; foi depois governador do Alentejo e conselheiro d'estado. Segundó vice-rei do Brazil.

XXV. — Alexandre de Sousa Freire, 1667.

O seu successor, João Correia da Silva, naufragou e morreu antes de chegar á Bahia, 1669.

XXVI. Visconde de Barbacena, D. Afonso Furtado de Mendonça do Rio, 1671.

Faleceu em 1675, tendo previamente nomeado, de acôrdo com a camara, os seguintes governadores:

—Agostinho de Azevedo Monteiro, chanceler;

—Alvaro de Azevedo, mestre de campo;

—Antonio Guedes de Brito, 1675.

N'este tempo se descobriu o Piauí

Foi nomeado vice-rei o conde de Vila-flôr, D. Sancho Manoel, porem morreu antes de partir de Lisboa.

(Continua).

## Terras do Minho

ESPOPENDE, 27

Teem prosseguido os trabalhos preparatorios para a instalação da luz eléctrica.

—Em Fão realiza-se, no dia 30, na igreja parochial, uma festa em honra de S.<sup>a</sup> Terezinha do Menino Jesus, cuja imagem de cartão madeira, chegou ha pouco de Lisieux, onde foi directamente encomendado pelo sr. dr. Elias Cardoso Lopes que a ofereceu áquella igreja.

E' orador o Rev.<sup>mo</sup> Snr. P. Daniel Junqueira, da Congregação do E. S., Director do Colegio das Missões, em Braga.

—O sr. Celestino Gomes Pires que estava dirigindo a Farmacia Higienica, á Rua da Praça, em Fão vai mudar a sua residencia para as Necessidades (Barcelos) onde vai montar uma nova Farmacia.

C.

## Garage Aliança

— DE —

DOMINGOS A. FIGUEIREDO

Rua Infante D. Henrique (junto á Agencia do Ex.<sup>mo</sup> Snr. José A. Gibrão)

Vende-se e alugam-se bicicletas novas e usadas de diversas marcas estrangeiras.

Acessorios. Concertam-se bicicletas com a maxima perfeição e rapidez.

Confrontem os nossos preços.

A divisa desta casa é:

Vender barato para vender muito.

## Coisas minhas e... mais coisas

### O Jogo das damas

Se ha em Barcelos alguma coisa que muito distraia é vêr jogar as damas, especialmente num certo e determinado café da nossa vila e por umas certas e determinadas pessoas.

A seguir vamos dar algumas explicações ao leitor, apoz a compreensão das quais o julgamos apto a competir com os grandes campeões do United States of Barcelos

As pedras empurram-se para frente com a mão direita, sendo as mais retardarias movidas ao mesmo tempo com a manga do casaco, mas estas de maneira que o adversario não veja, senão apanha-se uma roda de batoteiro.

Depois de uma pedra fazer dama, o que é facil, principalmente quando são 3 e dama, arma-se em gastronomo e comem-se as pedras ao parceiro.

As pedras comidas põem-se á margem do taboleiro por indecente e má figura, mas ha tambem quem as guarde na algibeira, o que é mais natural porque o seguro morreu de velho.

E' preciso muito cuidado com os «mirones» aos quais devemos responder sempre que os ditos são de gesso...

O entusiasmo tambem joga, tal qual como no bilhar funcionam os chamados efeitos para fora.

Todo o jogador que se preze deve ter uns estribilhos da sua laia. A seguir indico alguns dos que já t'em exclusivo: «alturinhas»; «isso era queijinho» etc.

Os estribilhos dos «mirones» que incitam o parceiro apadrinhado são: «afinfa-lhe»; «aplica-lhe a pastilha»; «da-lhe que ainda mexe», etc

Os daqueles que são contra o parceiro costumam-se resumir num fingido e desolado exclamar: «esse já está»; «foi-se»; «vamos a outro», etc., etc.

Como o leitor vê, estamos aqui a prepara-lo contra todas as eventualidades.

Tambem é conveniente mandar vir um café e dizer aos circunstantes se são servidos. Se por acaso respondem que «não muito obrigado» não devemos insistir por causa de evitar uma sensível diminuição na receita algibeiral, em detrimento da classica gorgeta.

Os principais «trucs» para

atrapalhar o parceiro são: convida-lo a tomar qualquer coisa; pedir-lhe um cigarro de tabaco francez, quando o mesmo tenha emigrado das mercadorias á vista para as regiões nunca dantes navegadas, ou então dizer-lhe imperiosamente: «vai perder este».

Enfim tudo isto e uns posinhos perlimpimpim habilitam o leitor a disputar aos campeões as medalhas de cupro-niquel e cupro-papel que já teem envelhecido em poder dos mesmos.

O leitor não deve recear-se de jogar com as pessoas com quem fala por assim dizer quotidianamente.

Tenha cuidado com os adventicios porque esses comem a isca e... no anzol, podendo dizer-se que são como os galos. O leitor nunca ouviu perguntar assim: — Porque é que o galo quando canta fecha os olhos?—

Resposta: — porque sabe a cautiga de cor.

Ora aí está. E até outro dia porque para lição já basta.

Vosso amigo

M. Irone.

## Pensão Santos

R. Infante D. Henrique n.º 9—Barcelos

Primeira e unica no seu genero. Salas de jantar confortaveis.

Quartos arejados e com optimas vistas. Luz electrica em todos os aposentos. Alimentação sadia, sendo os Ex.<sup>mos</sup> hospedes tratados como em familia. Fornecem-se almoços e jantares aos domicilios.

Serviço á lista a qualquer hora.

Preços modicos

## AUTOMOVEL FORD

N. 3.075

Aluga-se. Serviço a qualquer hora

Preços baratissimos.

ADRIANO PINTO DE AZEVEDO

Largo da Calçada

## Garage de Bicicletas

—DE—

RODRIGUES & ARAUJO

Alugam-se e vendem-se bicicletas novas e usadas

Representantes em Barcelos da reputada marca DAVY

Preços sem competencia

R. D. Antonio Barroso 55—BARCELOS

N.º 7 Folhetim de «Tudo-Nada»

«Sonhador Dianense»

## OFELIA

NOVELA

Passara varios dias sem vê-la. Não porque infelizmente assim o exigi-se seu pensamento!..

Uma tarde dirigia-se para o Correio e avistou-a ao longe. Vinha em sentido oposto mas pelo mesmo passeio. Nunca lhe parecêra tão bela!

E com aquella ciumenta paixão, quasi disposto a humilhar-se, tratara de passar junto a ella, mas Ofelia, convencida dos fins de Alberto, ao encontrar-se proximo d'ele, entrou n'uma Livraria onde tinha uma amiga filha do proprietario d'aquella estabelecimento.

En vão a esperára! Ofelia domo-rara-se mais de duas horas.

Pela noite, já muito tarde, saíra do Club com um amigo, e decidiram dar um passeio até o porto. Ambos sofriam a mesma doença.

—Mas oh, Armando! Não queiras comparar tua dôr á minha! Tu não calculas a minha situação...

Has-de saber que minha familia não me escreve. Ha mais de dois meses que me não manda dinheiro. Estavam queixosos com a minha vida em Madrid, e pensando regenerar-me n'esta maldita terra para cá me mandaram... Ignorantes!

Se eu lá estudava pouco, aqui é que nada estudei! Devo dizer-te que perdi outro ano, e estou disposto a abandonar os estudos. E meu pai, como militar, não me perdôa. Na ultima carta que recebi, dizia-me que jamais me reconheceria como filho. Meus tios, tambem se estão portando muito mal comigo. Eu tinha uma illusão, um sonho, um ideal que me fazia esquecer todas estas dôres de cabeça... Era elal! Hoje como vês, não só me desprezou sem motivo, como já teve o descaro de passar com o Gastão, diante de mim! Eu tenciono fugir. Sinto-me doido, e vais vêr como faço uma das minhas. E olha que o meu temperamento é muito propenso a todas estas aventuras! Mas, tambem te digo, ella ha de saber com quem brincou... e talvez muito em breve!

— Ora espera... parece-me que ouço musica... escuta! Não ouves? Queres vêr oh Alberto que ainda tems baile esta noite? Vais ver que ainda passamos umas placidas horitas...

—Oh! deixa-te d'isso...

Eu não estou agora, para bailes... Ademais não fômos convidados...

—Convidados? Aqui não ha convites, nem meios convites! Quem falou em ti! Nós entramos para dentro como qualquer outro entrou, e não te preocupes... Vamos mas é, alegrar nosso espirito. E a proposito; já falamos demasiado, temos a bôca sêca e é preciso refrescala com alguma meia duzia de cervejas, dessa tal pretinha... tão saborosa...

## A GARANTIA

PASSAGENS  
e  
PASSAPORTES

- DE -

José Adolfo Guimarães Cibrão

Correspondente de todas as companhias de navegação  
Rua Infante D. Henrique n.ºs 37-39 — BARCELOS  
(Em frente á Recebedoria)

Trato com a maior seriedade e rapidez de passagens para o Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos; e passaportes para França, Cuba e Hespanha, estando legalmente caucionado em 10.000\$00 (Dez contos).

## PADARIA

- E -

Armazem de Farinhas

- DE -

José Antonio Rodrigues

Rua D. Antonio Barroso, 53—BARCELOS

Especialidade em pão trigo, sêmea e regueifa. Biscoito para chá. Tenho sempre em deposito farinhas de primeira qualidade aos melhores preços. Vendas por junto e a retalho.

## INSTANTANEOS

Tal qual Sgnarelle...

Era uma vez...

Perdão, mas o caso não ha-de ir assim á laia de historieta. Estamos no seculo das realidades apunhalantes. O mundo não dá treguas á fantasia.

A hora é de luta... pela ordem, pela moralidade. Ora pois. Não fantasiemos, vamos aos factos.

Conheci a ainda menina, e foi sempre um diabrete a Mimi

Orfã de pai, muito cêdo, fizeram-lhe falta os conselhos da-quele meu saudoso amigo, o Anacleto, que a levou atrancada no coração.

Comprida, delgada, palida e meiga, D. Gertrudes, mãe de Mimi, era uma senhora respeitavel como dria Victor Hugo, e ainda veneravel, porque era mãe, mas deixava-se dominar pelos caprichos da filha, e, causou a sua desgraça.

Leviana, faminta de celebridade e talvez de casamento, a Mimi, tinha um palminho de cara que era um encanto... E os senhores sabem o que são estas cousas. O espelho, não a enganava, e por isso ela batia os pés, aqueles pésinhos de chinesa, calçados nuns elegantes sapatinhos de verniz, com saltos á Luiz XV, e protestava:—Quero amar e ser amada!

Mas os rapazes, passavam, olhavam e continuavam o seu caminho...

Não iam ficar ali pasmados, espanando a janela.

Ora, isto, era um tormento para a Mimi. Os senhores sabem, calculam, fazem ideia... como eu.

E ela desesperava-se... Estes rapazes de agora!...

Loções, pós, cremes, essências... e nada. Encurtava as saias, descia as golas... e nada. Ia ao cinema, empiscava os olhos, insinuava um sorriso... e nada.

Estes rapazes de agora, são mesmo insuportaveis!...

A Mimi, queria que a olhassem, que reparassem nela, que a pedissem em casamento á Mãe... e nada, sempre nada.

No dizer de Sanchez Pérez, é inutil e até tonteria *decir á una mujer: «es usted muy hermosa;*porque: *si la mujer es fea, no lo cree; si es bonita, ya lo sabe.*"Naturalmente, os rapazes, afinavam por este diapasão, e como era bem conhecido o temperamento da Mimi, eles, mesmo dirigindo se para a *felicidade*, como La-Fontaine, tomavam sempre o caminho mais longo.

Desesperada, a Mimi, passava as noites lendo.

Plutarco e Homero, arrastavam-lhe a alma á Grecia; o ignorado autor das «Mil e uma Noites» levava-lha pelas regiões asiaticas, de delirio em delirio e de assombro em assombro; Chateaubriand, passeava-a pelas florestas virgens e despovoadas da America; Cook, fizera-lhe dar a volta ao mundo, submersa no sublime horror das trevas e dos gelos polares; Schiller, Goethe, Hoffman e Shakespeare, tinham feito comparecer ante ella todos os fantasmas, ora risinhos, ora terríveis e ameaçadores, dos paizes teutonicos e britanicos.

Não podendo viajar, apoderava-se então dela um desejo imenso de se celebrar por qualquer forma, e a sua imaginação ardente, punha-lhe ante os olhos, nimbadas de gloria, mulheres celebres como Nitocris, formosa rainha do Egipto, que se suicidara depois da terrível vingança que tirou dos assassinos de seu irmão Merenrá; como Clytemnestra que assassinou seu esposo Agamemnon, rei de Mycenae; como Helena, a bela esposa de Menelau, rei de Sparta, por cujo rapto, por Páris, filho de Priamo, rei de Troia, se ocasionou a conhecida guerra; como Lucrecia, a honesta esposa de Lucio Collatino, que se suicidou por ter sido violentada por Sexto Tarquinio, durante o cerco de Ardêa; como Virginia, a encantadora jovem romana, apunhalada por seu proprio pai, para a subtrair ás criminosas pretensões de Appio Olandio; como Veturia e Volúmia, mãe e esposa de Coriolano; como Fulvia, Cleopatra, Agripina Licinia Eudoxia, Placidia, Sofia, Teodolinda, Clotilde, Santa Genoveva, Catarina 2ª, Maria Antonieta, Carlota Corday, Izabel e Joana Grey, Hipatia, Maria Tereza, Filipa de Vilhena e tan-

tas outras que a Historia lhe apontava e a sua memoria ia recordando.

Um dia, porem, a Mimi encontrou noivo - isto tinha de ser -- e casou.

O dinheiro, é um dos nossos mais serios inimigos, porque, a pretexto de nos vir beneficiar consideravelmente a vida material, estraga-nos não menos consideravelmente a vida moral, quando não nos servimos dele como de um simples instrumento para a pratica da caridade cristã.

O Eduardo, foi atraz do dote da Mimi e fechou os olhos a todos os defeitos que dela lhe apontavam.

—Estás noivo, hein? Que tal? bom partido?

E o Eduardo respondia logo: —Assim, assim. Diz que traz 200 contos de dote, e a promessa de uma bruta herança...

O casamento, realizou-se e constituiu um acontecimento pela grandeza e suntuosidade das cerimoniaes e aparato que revestiu. A *lua de mel*, foi uma verdadeira ante-câmara do paraíso. E quando voltaram da sua viagem pelo estrangeiro, o Eduardo segurava tão fortemente o braço da sua *cara metade* que parecia receioso de que lhe roubassem tão preciosa joia.Infelizmente, foi tudo *sol de pouca dura*, porque nem um nem outro tinham o direito de esperar a felicidade conjugal.

E' que a felicidade conjugal está no affecto, nos sentimentos alevantados, na harmonia continua que nasce entre corações que se entendem, nessa como sintonia de caricias pequeninas, ás vezes tolas, ás vezes infantis mas sempre de um encanto que revelam virtude, preparo, bondade, intelligencia e prendas domesticas.

E nada disto havia naquele casal, porque a Mimi casou por capricho e o Eduardo, por... calculo.

Epilogo — Quando a esposa banhada em lagrimas e com o coração dilacerado pelo ciúme, lhe exprobase a sua infidelidade e estroinices, elle seguindo o exemplo de Sgnarelle nas rixas domesticas com Martine, batia-lhe.

E, obediente ao preceito oriental, que não permite que se toque numa mulher nem com uma flor, não a tocava com uma flor,

mas desancava-a com uma bengala. Tal qual Sgnarelle.

*Voilà le vrai moyen de vous apaiser.*

J. A. M.

## Automovel Ford

N.º 3648

AUGUSTO BANDEIRA

Aluga-se aos melhores preços  
Largo da Calçada

## Automoveis

7 lugares e Ford de 4 lugares

Aluga JOSÉ PERESTRELLO

Preços sem competencia  
Serviço permanente  
Largo da Calçada

## Tabacaria Havaneza

R. D. Antonio Barroso, 140—BARCELOS  
Comissões representações e  
consignações.Tabaco de todas as qualidades  
nacionais e estrangeiros e  
artigos de papelaria.Preços sem competencia.  
Desconto a revendedores.

## A Primorosa

## Padaria e Confeitaria

DE

Alfredo Fernandes Rodrigues

Rua Barjona de Freitas

(Em frente ao mercado)

Especialidade em pão trigo; pão doce; pão de ló e bolos para chá.

Todos os materiais empregados na confecção dos meus artigos são de primeira qualidade e fabricados pelos processos mais modernos.

Vendas por junto e a retalho de biscoito e regueifa.

O que há de melhor.

## Lino Alves Ferreira

Rua Elias Garcia—BARCELOS

Grandes Depósitos de telha,

lênha e madeiras